

## Oração de Gonçalo Vaz Pedro

### [Envangelho do Dia]

«Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino, banqueteadando-se dia após dia esplendidamente. Um pobre, de nome Lázaro, jazia ao seu portão, coberto de chagas, desejando saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambe-lhe as chagas. Ora, aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

Então no inferno, estando em tormentos, ao levantar os olhos viu Abraão de longe e Lázaro no seu seio. E ele, gritando, disse: "Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia Lázaro para que molhe a ponta do seu dedo em água e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas". Disse Abraão: "Filho, recorda-te que recebeste os teus bens durante a tua vida e, de igual modo, Lázaro os males. Agora, é aqui consolado enquanto tu és atormentado. Além de tudo isso, um grande abismo foi fixado entre vós e nós, de modo que os que querem passar daqui para vós não podem, nem os daí podem atravessar até nós".

Mas ele disse: "Peço-te, então, pai, que o envies à casa do meu pai, pois tenho cinco irmãos, a fim de os advertir, para que não venham também eles para este lugar de tormento". Disse Abraão: "Têm Moisés e os Profetas. Que os ouçam!" Mas ele disse: "Não, pai Abraão; se alguém de entre os mortos for ter com eles, não se converterão". Disse-lhe, então: "Se não ouvem Moisés e os Profetas, também não se convencerão se alguém ressuscitar dos mortos"».

Lc 16, 19-31

### [Graça a Pedir]

Ajuda-me Pai a conseguir preocupar-me comigo tanto quanto Tu entendas necessário, apontando cada vez mais o meu coração para Ti e para os outros com quem me cruzo no meu caminho.

### [Oração]

Quando chegou ao inferno, o homem rico, assustado, começou a rezar: "Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia Lázaro para que molhe a ponta do seu dedo em água e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas"; Já Abraão, responde com intransigência aos pedidos do homem rico, apesar da sua teimosia e aparente sofrimento.

- Como tem sido a minha oração? Consigo ter o Senhor presente no meu dia-a-dia ou tal como o homem rico só recorro a Ele em momentos de aflição?

- O que tenho colocado nas mãos do Senhor? Consigo colocar os outros e o Senhor na minha oração ou tal como este homem, insisto em rezar por mim e apenas segundo a minha lógica?

Abraão fala ainda de um abismo que existe entre o homem rico e Lázaro.

- Neste tempo em que parece cada vez mais desafiante unir abismos, o que tenho feito de concreto no meu dia-a-dia para construir pontes e diminuir as barreiras entre as pessoas que me rodeiam?

- Faço um pouco de silêncio. Procuo sentir a proximidade do Senhor na minha oração. E penso num propósito para esta semana que hoje começa.

